

> **Ray Rogers**

O editor e escritor Ray Rogers tem trabalhado para algumas das maiores publicações de pop culture, incluindo *Interview*, *BlackBook*, *InStyle*, *Billboard*, *Details* e *People*. Morando em Nova York, ele, seu companheiro, seus quatro gatos e dois coelhos cumprem semanalmente um prazeroso compromisso: viagem ida e volta de Manhattan a East Hampton. Siga-os no Instagram: @catnipandcarrots.

New York-based editor and writer Ray Rogers has worked for some of the biggest magazines in pop culture, including Interview, BlackBook, InStyle, Billboard, Details, and People. He, his partner, and their four cats and two rabbits (follow them on Instagram: @catnipandcarrots) travel back and forth between Manhattan and East Hampton each week.



< **Lola Akinmade Åkerström**

Fotografar e escrever sobre viagens constituem o campo de atuação de Lola Akinmade Åkerström, que mora em Estocolmo. Possui vários trabalhos publicados na *National Geographic Traveler*, *Lonely Planet*, *The Guardian* entre outras publicações, além de contribuir com a BBC. O seu acervo fotográfico é representado pela National Geographic Creative. www.akinmade.com

Stockholm-based writer and photographer Lola Akinmade Åkerström contributes to the BBC and to such publications as National Geographic Traveler, Lonely Planet, The Guardian, and many more. Her photographic work is represented by National Geographic Creative. www.akinmade.com

> **Brittany Shoot**

Brittany Shoot é uma jornalista freelancer que mora em São Francisco, na Califórnia. Escreve sobre negócios, cultura e viagens para a *Fortune*, *Entrepreneur* e *The Guardian*. Nesta edição, ela voltou ao seu antigo lar, Copenhague, fazendo uma imersão no mundo gastronômico da cidade.

San Francisco-based journalist Brittany Shoot covers business, culture, and travel for Fortune, Entrepreneur, and The Guardian. For this issue, she headed to her former hometown of Copenhagen to indulge in the city's food scene.



EDITOR CHEFE *Editor in Chief*

MARC EINSELE

DIRETOR DE ARTE *Creative Director*
Penny Blatt

DIRETORA DE FOTOGRAFIA *Photo Director*
Claudia Stefezius

DIRETORA EDITORIAL DE BELEZA *Beauty Director*
Diana Cerqueira

COPYDESK *Copy Editor*
Jim Cholakis

PRODUTOR GRÁFICO *Production Designer*
Ramón Gamarra

ESPECIALISTA EM IMAGENS *Imaging Specialist*
George Maier

ASSISTENTE EDITORIAL *Editorial Assistant*
Stefanie Li

PUBLISHER E PRESIDENTE DA XOP MEDIA
Publisher and President of XOP Media

JILL CARVAJAL

VP DE RELAÇÕES COM A MÍDIA *VP, Media Relations*
Helio O. M. Garcia Jr.

EQUIPE DUFRY *Team Dufry*
Danielle Troccoli, Cristina Coelho, Tainah Correa

VP DE OPERAÇÕES *VP, Operations*
Mark Weidler

EQUIPE DE VENDAS BRASIL *Brazil Sales Consultants*
Sylvia Caroline de Andueza,
Brenda Roque, Milla Sammarro

ASSISTENTE DE VENDAS *Sales Assistant*
Leah Navi

INFORMÁTICA *Web Development*
Mike Ojaste

CO-PRESIDENTES, XOP MEDIA
Co-Chairmen, XOP Media
Lisa and James Cohen



DUFRY WORLD É UMA PUBLICAÇÃO DA XOP MEDIA
Dufry World is published by XOP Media

ENTRE EM CONTATO

Contact
Escritório Brasil | *Brazil Office*
Rua Henrique Schaumann,
286 cj 54 Jardim Paulista
CEP 05413-010 São Paulo,
SP +55 11 2305 2563

Escritório EUA | *U.S. Office*
358 Fifth Avenue,
Suite 1003, New York, NY 10001
917.750.1560

CONTATO PUBLICITÁRIO

For ad inquiries:
ads@xopmag.com
Imprensa / For press inquiries:
press@xopmag.com

FOTO: ROBIN SAIDMAN (RAY ROGERS)

ENSAIOS

A Arte do “Slow Travel”

Faça uma reavaliação: o que motiva você viajar?

📌 Não que eu tenha enterrado meu desejo de viajar e de explorar o mundo todo, mas, definitivamente, deixei de fazer aquele tipo de lista “lugares para conhecer antes de morrer”. Percebi claramente que viajar não é uma corrida de obstáculos que precisa ser vencida. Sinto agora que significa muito mais. Uma viagem é algo maior, pois implica em ouvir as histórias do lugar e em vivenciar experiências através dos estilos de vida das pessoas. 📌 E, para ouvir é necessário parar. Silenciar às vezes. 📌 Num primeiro momento o conceito de Slow Travel (“Viagem Devagar”) parece enganoso, justamente porque as pessoas automaticamente o associam à “lentidão”, em relação com o tempo gasto no lugar. Argumentos contra o Slow Travel vão desde que seria fora da realidade para aqueles que trabalham muito, o tempo todo, a outros argumentos mais pretenciosos, momento em que a interminável discussão entre “turista” e “viajante” vem logo à tona. 📌 A verdade é que a maioria das pessoas não pode se dar ao luxo de ficar quatro ou seis semanas longe do trabalho, muito menos de incorporar um estilo de vida nômade, que lhes permita explorar uma região por um longo período. 📌 Entretanto, Slow Travel nunca esteve ligado ao tempo de duração de uma viagem. Trata-se do ritmo que se imprime. Ele nos encoraja a reduzir nossa cadência e reavaliar a real razão da viagem, a abraçar a ideia de que ver menos, mas se aprofundar mais na cultura do lugar é o que nos transforma e enriquece, contrariando a ideia de apenas arranhar a superfície. 📌 Para mim o verdadeiro significado de Slow Travel é acordar de madrugada para assistir os pescadores puxando a rede do mar, tentando, em seguida, vender ali mesmo seus peixes antes de o mercado abrir. É conectar-se com o lugar através dos estilos de vida das pessoas. 📌 Tudo isso sem ser relevante o fato de ficarmos na região durante “rápidas” 24 horas ou por “longos” 24 dias.

THE ART OF SLOW TRAVEL Reconsidering our motives for traveling: I've stopped keeping bucket lists. Not because I don't want to fearlessly explore the world and feed my wanderlust, but because I now realize that travel isn't a race to be won. For me, travel means listening to and experiencing the stories of a place through the lifestyles of its people. 📌 And to listen, one needs to pause. 📌 The concept of slow travel sounds misleading at first because people automatically equate “slow” with time spent in a place. Arguments against slow travel might say it's unrealistic for full-time workers or it's borderline pretentious—and everything in between, especially within the never-ending debates over “tourist” versus “traveler.” 📌 And the truth is that most people don't have the luxury of four to six weeks off from work, let alone a nomadic lifestyle that allows them to slowly travel through a region. 📌 But slow travel to me has never been about duration. It is about pace. It encourages us to ease our pace and reconsider why we're traveling—to embrace the idea that seeing less but going deeper into a culture enriches and transforms us much more than skimming its surface. 📌 For me, waking up at dawn to watch fishermen pull in and auction off their catch before the fish market opens is what slow travel feels like: connecting with a place through its local lifestyles. 📌 Regardless of whether I'm spending 24 hours in a town or 24 days. —LOLA AKINMADE ÅKERSTRÖM



ANTES DE PARTIR
Gulodices para levar no voo.

BEFORE YOU GO
Grab a bite for your flight.

1



Pacote de chocolate Toblerone
Toblerone Variety Pack

2



Ovos de Chocolate ao Leite Kinder
Kinder milk-chocolate eggs

3



Lata de biscoito Oreo
Oreo Tin Pack